



GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 517 milhões no 3T04
Lucro Líquido no acumulado de 2004 cresceu 140%

São Paulo, 9 de novembro de 2004 – Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2004 (3T04). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2003 (3T03). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 96,9 milhões (US\$ 32,5 milhões), representado lucro de R\$ 0,52 por ação diluída. Excluindo-se os efeitos financeiros negativos de um contrato de hedge para os recursos em dólar do IPO e as variações da taxa de câmbio sobre os ativos denominados em dólar, o lucro líquido para o trimestre foi de aproximadamente R\$ 115 milhões, 20% superior ao do 3T03, e lucro de R\$ 0,61 por ação diluída (e US\$ 0.41 por ADS);
- O lucro líquido acumulado para nove meses mais do que duplicou, atingindo R\$ 260,8 milhões. O lucro líquido dos últimos 12 meses atingiu o montante recorde de R\$ 327,6 milhões. O lucro operacional dos últimos 12 meses totalizou R\$ 503,4 milhões, com receitas de R\$ 1,75 bilhão, representando margem operacional de 28,7%;
- O EBITDAR cresceu 8,4% somando R\$ 216,9 milhões, com margem EBITDAR de 41,9% (comparado a 38,1% no 2Q04). Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 731,8 milhões. A alavancagem permanece baixa, em 9,1%;
- Os RPKs cresceram 19,4%, de 1.335 milhões no 3T03 para 1.594 milhões no 3T04. Os ASKs subiram 14,3%, de 1.991 milhões no 3T03 para 2.276 milhões no 3T04. A taxa de ocupação aumentou 3,0 pontos percentuais, totalizando 70,0%. O Yield cresceu 7,9% para 31,2 centavos de real, e o RASK aumentou 12,3% para 22,7 centavos de real. A receita líquida atingiu R\$ 517,2 milhões no trimestre, um crescimento de 28,4%. O market share doméstico subiu 100 pontos base, atingindo 21,5%;
- Completamos 99% de nossos vôos agendados com um índice de pontualidade de 98% durante o trimestre. Queixas de passageiros e bagagens perdidas ficaram em 2,7 e 2,2 por 1.000 passageiros, respectivamente, durante o 3T04. Reservas por meio de website atingiram 79% no trimestre;
- A GOL exerceu a opção de 2 novas aeronaves 737-800, a serem entregues em 2006 e, em agosto incorporou uma aeronave Boeing 737-300 em leasing à sua frota operacional. Três novas aeronaves Boeing 737-300 em leasing passarão a integrar a frota nesse quarto trimestre de 2004, sendo uma em cada mês, e duas aeronaves 737-700 em leasing serão entregues no final de dezembro;
- A GOL inaugurou em agosto três novos destinos permanentes: Ribeirão Preto (SP), Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC). Durante o quarto trimestre, serviços regulares para seis novos destinos – Joinville (SC), Uberlândia (MG), Caxias do Sul (RS), Foz do Iguaçu (PR), Teresina (PI) e Buenos Aires, Argentina – serão implementados;



- Também em agosto, a GOL nomeou dois novos conselheiros independentes. Álvaro Souza e Antônio Kandir atuarão no Conselho de Administração da Companhia com mandatos de um ano e, em conjunto com Ana Vigon, atuarão também no Comitê de Auditoria da GOL, órgão totalmente independente;
- Em setembro a GOL foi reconhecida pela qualidade e transparência de suas demonstrações financeiras, sendo nomeada como uma das finalistas do VIII Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa – Troféu Transparência.

Destaques Financeiros e Operacionais (US GAAP)	3T04	3T03	Var. %
RPKs (milhões)	1.594	1.334	+19,4%
ASKs (milhões)	2.276	1.991	+14,3%
Taxa de Ocupação (load factor)	70,0%	67,0%	+3,0 p.p.
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	21,9	19,4	+12,8%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	22,7	20,2	+12,3%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	15,6	12,7	+22,8%
<i>Breakeven</i> da Taxa de Ocupação	50,0%	43,9%	+6,1 p.p.
Receita Líquida (R\$ milhões)	517,2	403,0	+28,4%
EBITDAR (R\$ milhões)	216,9	200,1	+8,4%
Margem EBITDAR	41,9%	49,6%	-7,7 p.p.
Lucro Operacional (R\$ milhões)	162,0	149,9	+8,1%
Margem Operacional	31,3%	37,2%	-5,9 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	96,9	96,7	+0,2%
Lucro por ação (R\$)	R\$ 0,52	R\$ 0,57	-9,8%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	US\$ 0,35	US\$ 0,39	-11,5%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 3T04

O desempenho da GOL no terceiro trimestre demonstra a habilidade da Companhia de capitalizar em condições voláteis de mercado. “No terceiro trimestre, a GOL aumentou suas receitas e manteve sua elevada rentabilidade, mantendo ao mesmo tempo a alta satisfação de seus clientes, apesar dos altos preços de combustível, por meio de seu sólido posicionamento competitivo junto a passageiros de negócio e turismo e de sua estrutura de baixo custo”, afirmou Constantino de Oliveira Junior, Diretor-Presidente da GOL. Os aumentos de curto prazo no preço dos combustíveis foram compensados pelo programa de hedge de combustível, enquanto os aumentos de médio prazo foram, em geral, compensados por uma maior produtividade, além de serem repassados às tarifas.

Durante o trimestre, os preços dos combustíveis representaram um aumento de R\$ 2,7 milhões nas despesas operacionais, que foram parcialmente compensadas por um ganho não operacional do hedge de combustíveis de R\$ 2,4 milhões. Comparado ao segundo trimestre de 2004, o aumento de 17% nos preços dos combustíveis resultou em um adicional de R\$ 18,0 milhões nas despesas operacionais e de 15% no custo de combustível por ASK, parcialmente compensados por uma maior produtividade, pelo aumento de 21% na tarifa média e por um aumento de 24% no RASK (do 2T04 para o 3T04). Como consequência, a margem EBITDAR apresentou melhora, subindo de 38,1% no 2T04 para 41,9% no 3T04.

No mês de julho, a Companhia quebrou dois recordes: a taxa de ocupação foi de 73,6% e a taxa de utilização de aeronave foi de 14,3 horas por dia. Com base nas tendências atuais de tráfego e reservas, a GOL espera um forte desempenho da taxa de ocupação durante o 4T04.



Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves e novos destinos. A adição de seis novas aeronaves Boeing 737 à frota durante o 4T04 elevará o número de aeronaves para 29 ao final do ano. Esse aumento na frota permitirá o serviço a mais 6 destinos, incluindo o primeiro destino internacional: Buenos Aires, Argentina.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento com lucratividade, com sua estrutura de baixo custo e excelência no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 20 milhões de clientes escolheram voar pela GOL, e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: novas aeronaves, vôos freqüentes em mercados-chave, um sistema de rotas em contínua expansão e preços racionais; tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de funcionários, fundamental para o nosso sucesso”, afirmou o Sr. Oliveira. “Continuaremos a criar valor para nossos funcionários, clientes e acionistas”.

RECEITAS

As receitas operacionais líquidas cresceram 28,4% para R\$ 517,2 milhões, devido tanto a maiores yields como ao crescimento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK). O crescimento da receita de passageiros resultou do aumento de 13,3% nas decolagens e de 3,0 pontos na taxa de ocupação, que passou de 67,0% para 70,0%, enquanto a capacidade (volume de assentos-quilômetro oferecidos - ASK) aumentou 14,3%. O aumento nas decolagens foi decorrente da adição de 22 novas freqüências de vôo (incluindo 11 vôos noturnos) e de dois novos destinos. O aumento na taxa de ocupação foi influenciado por uma forte demanda pelos vôos noturnos.

A soma desses efeitos gerou um aumento de 19,4% no RPK para 1.594 milhões, sendo esse o principal indicador de volumes de vendas, uma vez que mede tanto o número de passageiros como a distância percorrida. O crescimento do RPK resultou em maior participação de mercado para a GOL, que atingiu 21,5% no 3T04, comparado a 20,5% no 3T03. A estratégia da GOL permanece focada no aumento do mercado de transporte aéreo no Brasil, uma vez que mais de 15% dos clientes da GOL tiveram sua primeira experiência de vôo conosco.

O Yield atingiu 31,2 centavos de real por passageiro-quilômetro, um crescimento de 7,9%, devido ao aumento da demanda e melhores preços em mercados específicos. As tarifas médias cresceram 7%, de R\$ 208 para R\$ 221.

As receitas operacionais por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) aumentaram 12,3%, passando de 20,2 centavos de real no 3T03 para 22,7 centavos de real no 3T04. Outras receitas cresceram de R\$ 16,7 milhões para R\$ 19,5 milhões, principalmente devido ao crescimento de nossas operações com cargas, em linha com o aumento de ASKs.

DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) aumentaram 22,8% totalizando 15,6 centavos de real devido, principalmente, ao incremento de custos com combustível, com pessoal e à adição de uma nova aeronave e, em menor grau, ao aumento das despesas de prestação de serviços e despesas com marketing durante o período. Esses aumentos foram parcialmente compensados por uma maior produtividade, pela maior diluição



de nossos custos fixos por um número maior de ASKs e por uma diminuição no valor médio de nossos prêmios de seguro e de aluguel de aeronaves devido à apreciação do Real. Os custos operacionais totais aumentaram 40,4%, atingindo R\$ 355,2 milhões, devido, principalmente, ao aumento de capacidade e a preços de combustível e salários mais elevados. Combustível representou mais de 60% do aumento dos custos operacionais. O *break-even* da taxa de ocupação subiu de 43,9% para 50,0% devido, principalmente, ao aumento dos custos com combustível.

Excluindo o impacto do aumento dos combustíveis, as despesas operacionais por ASK aumentaram 24,9%, contribuindo para o aumento de 9,3% no CASK normalizado em termos de combustível, principalmente devido à adição de 534 funcionários efetivos, reajuste de 12,7% dos salários e despesas com contratação e treinamento de novos tripulações e funcionários para o crescimento no 4T04 (seis novas aeronaves e seis novos destinos que serão lançados entre outubro e dezembro de 2004).

A capacidade operacional aumentou em 14,3% para 2.276 milhões de ASKs devido ao aumento de 13,3% nas decolagens, resultante das 22 novas frequências de voo (das quais 11 são vôos noturnos), dois novos destinos e um aumento de 10% na utilização de aeronaves, de 12,7 horas-bloco por dia para 13,9 horas.

A abertura de nossos custos e despesas operacionais para o 3T03 e o 3T04 é apresentada na tabela abaixo:

Custos e Despesas Operacionais	Centavos de real / ASK			R\$ milhões		
	3T04	3T03	% Var.	3T04	3T03	% Var.
Pessoal	1,87	1,34	40,0%	42,6	26,6	60,0%
Combustível e Lubrificantes	5,45	3,64	49,5%	124,0	72,6	70,9%
Arrendamento de Aeronaves	2,17	2,33	(6,9)%	49,4	46,5	6,3%
Seguro de Aeronaves	0,28	0,32	(14,7)%	6,3	6,4	(2,5)%
Comerciais e Publicidade	2,96	2,62	12,9%	67,3	52,1	29,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,64	0,64	0,2%	14,6	12,8	14,5%
Prestação de Serviços	0,64	0,58	10,3%	14,7	11,6	25,0%
Material de Manutenção e Reparo	0,57	0,43	32,6%	12,9	8,6	50,0%
Depreciação	0,24	0,19	29,2%	5,5	3,7	47,7%
Outras Despesas	0,79	0,61	25,6%	17,9	12,2	47,3%
Total Custos e Despesas Operacionais	15,61	12,71	22,8%	355,2	253,1	40,4%

Os **custos com pessoal** por ASK aumentaram 40,0% para 1,87 centavos de real devido a um aumento de 22,4% no número de funcionários efetivos equivalentes, de 2.385 para 2.919, ao reajuste salarial de 12,7% e aos custos com treinamento para permitir crescimento no 4T04, compensados por aumento de produtividade e maior capacidade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 3T03, aumentaram 49,5% para 5,45 centavos de real, devido principalmente ao preço extremamente elevado do combustível durante o terceiro trimestre. O custo médio de combustível por litro aumentou 46% comparado ao 3T03 e 17% em relação ao 2T04. A combinação do programa de hedge da GOL, a eficiência de sua frota em termos de consumo de combustível e uma sólida política de preços compensaram eficientemente o aumento de preços dos combustíveis (os resultados do programa de hedge de combustíveis foram contabilizados nas receitas financeiras). A Companhia fez hedge de aproximadamente 75% de suas necessidades de combustível para o quarto trimestre.



Os **custos com arrendamento mercantil de aeronaves** por ASK diminuíram 6,9% para 2,17 centavos de real no 3T04 devido principalmente à taxa recorde de utilização de aeronaves de 13,9 horas-bloco por dia, e à apreciação de 2% do real em relação ao dólar durante o trimestre, parcialmente compensados pela adição de um aeronave Boeing 737-300 à frota. As altas taxas de utilização das aeronaves da GOL são obtidas com a utilização de uma frota padronizada, reduzindo a complexidade e o tempo de solo, o que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 14,7%, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios pagos por tais seguros, da maior taxa de utilização de aeronaves e da apreciação de 2% do real frente ao dólar.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK cresceram 12,9% para 2,96 centavos de real principalmente em função de um maior nível de reservas (versus passageiros transportados). Essas foram parcialmente compensadas por uma redução nas comissões das agências. Efetuamos a maioria de nossas vendas de passagens pelo nosso site na Internet (79% no 3T04) e pelo nosso call center (5% no 3T04). As agências de viagens responderam por 75% de nossas vendas pela Internet no período.

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK permaneceram estáveis em 0,64 centavos de real, devido à taxa de crescimento de ASKs (+14,3%) superior à de decolagens (+13,3%), compensando o aumento de 6,5% nas tarifas médias de pouso.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK subiram 10,3% para 0,64 centavos de real, devido a maiores taxas de utilização de aeronaves .

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** por ASK reduziram-se em 32,6% para 0,57 centavos de real, em função de maior diluição, sobre um maior número de ASKs de despesas com peças e mais manutenções.

As **despesas com depreciação** por ASK atingiram 0,24 centavos de real, um aumento de 29,2%, devido ao aumento em nossos ativos depreciáveis, particularmente nosso estoque de peças e, em menor escala, do aumento de nossos equipamentos de tecnologia de informação, decorrente da expansão de nossas operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,79 centavos de real, um crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas despesas gerais e administrativas relacionadas às nossas operações.

COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR¹

O impacto do aumento de preços do combustível por ASK de 1,8 centavos de real (o componente principal do aumento do CASK em 2,9 centavos de real) foi parcialmente compensado pelo aumento na receita líquida total por ASK de 2,5 centavos de real, de 20,2

¹ O EBITDA (LAJIDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (LAJIDAR - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para a comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como um complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto das despesas de arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



centavos de real para 22,7 centavos de real, resultando em uma queda no EBITDA por assento-quilômetro oferecido para 7,1 centavos de real, comparado a 7,5 centavos de real no 3T03.

Nosso EBITDA foi positivamente impactado pelo aumento de 14,3% na capacidade operacional, totalizando R\$ 167,5 milhões no período, comparado a R\$ 153,6 milhões no 3T03. Nossa margem EBITDA caiu de 38,1% no 3T03 para 32,4% no 3T04.

Cálculo do EBITDAR	Centavos de R\$ por ASK			R\$ milhões		
	3T04	3T03	Var. %	3T04	3T03	Var. %
Receita Líquida	22,73	20,23	+12,3%	517,2	403,0	+28,4%
Custos e Despesas Operacionais	15,61	12,71	+22,8%	355,2	253,1	+40,4%
EBIT	7,12	7,53	-5,4%	162,0	149,9	+8,1%
Depreciação & Amortização	0,24	0,19	+29,2%	5,5	3,7	+47,7%
EBITDA	7,36	7,71	-4,6%	167,5	153,6	+9,1%
Arrendamento de Aeronaves	2,17	2,33	-6,9%	49,4	46,5	+6,3%
EBITDAR	9,53	10,05	-5,1%	216,9	200,1	+8,4%
Margem EBITDAR	41,9%	49,6%	-7,7p.p.	41,9%	49,6%	-7,7p.p.

O arrendamento mercantil de aeronaves é uma despesa operacional significativa. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento mercantil e arrendamento suplementar) é um importante indicador para medir nosso desempenho.

Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 9,53 centavos de real no 3T04, comparado a 10,05 centavos de real no 3T03. O EBITDAR totalizou R\$ 216,9 milhões no 3T04, comparado a R\$ 200,1 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDAR ficou em 41,9%, comparado a 49,6% no 3T03.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras aumentaram em R\$ 2,4 milhões devido ao maior saldo do endividamento de curto prazo.

As receitas (despesas) financeiras líquidas diminuíram em R\$ 9,5 milhões, de R\$ (1,0) milhão para R\$ (10,5) milhões devido, principalmente, a perdas de R\$ 11,6 milhões reconhecidas em julho, associadas a um contrato de hedge para proteger os recursos em dólar do IPO (comprado a uma taxa de câmbio de R\$ 3,12 por USD), a um aumento de R\$ 6,4 milhões em despesas de hedge relativas a despesas operacionais denominadas em dólar, e a um aumento de R\$ 16,2 milhões relativos a perdas cambiais em função do efeito da apreciação do real sobre ativos denominados em dólar. A menor receita financeira foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 23,0 milhões nas receitas financeiras decorrentes de maior saldo de caixa, e ganhos de R\$ 2,7 milhões com operações de hedge de combustível.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no terceiro trimestre subiu para R\$ 96,9 milhões, com margem de 18,7%, comparado a um lucro líquido de R\$ 96,7 milhões no 3T03.



O lucro líquido por ação simples foi de R\$ 0,52 no 3T04 comparado a R\$ 0,57 no 3T03. A média ponderada da quantidade de ações simples em circulação no mercado foi de 187.543 mil no 3T04 e de 168.793 mil no 3T03.

O lucro líquido por ação diluída foi de R\$ 0,51 no 3T04 comparado a R\$ 0,57 no terceiro trimestre de 2003. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 188.370 mil no terceiro trimestre de 2004 e de 168.793 mil no terceiro trimestre de 2003.

Excluindo-se os efeitos financeiros negativos de um contrato de hedge para os recursos em dólar do IPO (R\$ 11,6 milhões) e as variações da taxa de câmbio sobre os ativos denominados em dólar (R\$ 16,2 milhões), o lucro líquido para o 3T04 foi de aproximadamente R\$ 115 milhões e lucro de R\$ 0,61 por ação diluída.

Conforme exigência da Lei das S.A., a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. deve pagar anualmente dividendos equivalentes a 25% do seu lucro líquido ajustado (isto é, lucro líquido após o provisionamento de 5% para reservas legais). Para esse fim, é utilizado o lucro líquido segundo a Legislação Societária nos últimos três trimestres desde a incorporação da companhia em Março de 2004.

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou a ser fortalecida no 3T04. A posição de caixa em 30 de setembro de 2004 era de R\$ 733,7 milhões, um aumento de R\$ 37,6 milhões em relação ao trimestre anterior. A liquidez total aumentou para R\$ 1.060,6 milhão de caixa e recebíveis no final do 3T04. A alavancagem da GOL é baixa, sendo sua relação de dívida total (incluindo leasings não contabilizados) sobre capitalização total de 9,1%.

Em 30 de setembro de 2004, contávamos com seis linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam a tomada de empréstimos de até R\$ 193 milhões. Em 30 de setembro de 2004, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$ 105 milhões. A dívida de curto prazo é integralmente denominada em reais e seu custo médio ponderado anual era de 17,4% ao final de setembro de 2004.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/9/04	30/6/04	Var. %
Disponibilidades	733,7	696,2	+5,4%
Dívida de Curto Prazo	105,4	127,5	-17,3%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n.m.
Caixa Líquido	628,3	568,7	+10,5%

A GOL possui significativas obrigações de arrendamento não refletidas em nosso balanço, uma vez que arrendamos todas as nossas aeronaves por meio de acordos de longo prazo que são válidos por mais 46 meses em média. Arrendar aeronaves garante uma maior flexibilidade para mudar a composição da frota. Além de aeronaves, a Companhia arrenda espaço de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e outros equipamentos.

Somando a dívida líquida com as obrigações mínimas de arrendamento (capitalizadas a 7x), a razão entre as obrigações financeiras e o EBITDAR anualizado é de 1,7x. Os pagamentos mínimos de arrendamento previstos estão detalhados abaixo:



Pagamentos Mínimos de Arrendamento (R\$ milhões)	Total
2004	R\$ 58,0
2005	286,0
2006	384,0
2007	410,2
2008	447,8
Após 2008	1.967,4
Total de pagamentos mínimos de leasing	R\$3.553,8

Em 30 de setembro de 2004, a Companhia tinha em aberto cartas de crédito no valor de R\$ 17,6 milhões para garantir pagamentos dos contratos de arrendamento em USD. Em 30 de setembro de 2004, cerca de R\$ 5,3 milhões em recebíveis da Companhia e R\$ 1,5 milhão em Certificados de Depósitos estavam caucionados por estas cartas de crédito.

No terceiro trimestre de 2004, a GOL assinou um contrato com a Boeing para compra firme de 2 aeronaves 737-800 Next Generation, elevando o número de pedidos firmes para 17, com 26 opções remanescentes dentro do contrato atual. O cronograma de entregas é entre 2006 e 2009, no caso dos pedidos firmes, e as opções de compra são exercíveis para entregas entre 2005 e 2010.

PROJEÇÕES

Esperamos que o crescimento da capacidade da GOL, das taxas de ocupação, dos destinos e freqüências de vôo, combinados com a forte demanda por vôos domésticos brasileiros influenciem favoravelmente o crescimento das receitas e dos lucros da Companhia em 2004. A GOL espera continuar a ganhar participação de mercado e a manter sua estrutura extremamente eficiente de baixo custo.

Com base em um cenário mais favorável para as taxas de câmbio, motivado pelos fortes fundamentos econômicos da economia brasileira, a GOL aumentou o guidance para o lucro por ação em 31 de agosto. O real apreciou-se em 8,7% no terceiro trimestre de 2004 e espera-se que permaneça estável até o final do ano. O fortalecimento do Real tem impacto positivo sobre as despesas denominadas e correlacionadas ao dólar, já que aproximadamente 50% de nossas despesas operacionais são denominadas em dólares, como as despesas com arrendamento de aeronaves, ou correlacionadas com o dólar, como combustível.

No quarto trimestre, a GOL espera um ambiente favorável para a receita, guiado por um crescimento da demanda acima do esperado associado com melhores fundamentos na indústria. Com a adição de novas aeronaves e destinos, a GOL espera que no quarto trimestre a taxa de ocupação permaneça em cerca de 70%, com fortes yields.

A GOL reitera, portanto, suas projeções financeiras de 31 de agosto para o ano de 2004, ou seja, receita líquida de +/- R\$1,9 bilhão e lucro por ação entre R\$ 2,05 e R\$ 2,30. Estamos, também, fornecendo um guidance preliminar para 2005:



Projeções Financeiras (US GAAP)	2004 (mantida)	2005 Preliminar
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$1,9	+/- R\$2,6
Lucro por Ação	R\$2,05 – 2,30	R\$2,55 – 2,80
Margem EBITDAR	41% - 43%	39% - 41%
Margem Operacional	28% - 30%	26% - 28%

TELECONFÊRENCIA DOS RESULTADOS DO 3T04

Data: Terça-feira, 9 de novembro de 2004

Português (US GAAP)

14h00 (horário SP)

11h00 (horário NY)

Tel.: (11) 2101-1490

Replay: (55 11) 2101-1490

Código: GOL

Inglês (US GAAP)

13h00 (horário SP)

10h00 (horário NY)

Tel.: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 5320755 ou GOL

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa.

Passageiro-quilômetro transportado (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante.

Assentos-quilômetro oferecido (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo.

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que está utilizada (calculada pela divisão de receita por passageiro pelo número de assentos vagos por quilômetro).

Taxa de Ocupação break-even: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais.

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento.

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro pago por um quilômetro voado.

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



Resultados do 3T04

9 de novembro de 2004



Sobre GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea de perfil “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, o que contribui para baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, levando a altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL atende 35 destinos de negócios e viagens no Brasil, com significativas oportunidades de crescimento. Até o final do ano, a Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas de tráfego intenso na América do Sul. A GOL abriu seu capital na Bovespa e na NYSE em junho de 2004.

Para mais informações – **imprensa** – contatar:

Juliana Cabrini ou Márcia Bertoncello

MVL Comunicação

Tel. (11) 3049-0343 / 0342

e-mail: juliana.cabrini@mvl.com.br

Para informações adicionais de **relações com investidores**, favor acessar o site www.voegol.com.br (seção de relações com investidores), e-mail: ri@golnaweb.com.br e tel.: (11) 5033 4393

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

Não auditado

	<u>3T04</u>	<u>3T03</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	2.350	1.983	18,5%
Passageiro quilômetro transportado (RPK) (mm)	1.594	1.335	19,4%
Assentos quilômetro oferecido (ASK) (mm)	2.276	1.991	14,3%
Taxa de ocupação	70,0%	67,0%	3,0 p.p.
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	50,0%	43,9%	6,1 p.p.
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,9	12,7	9,5%
Tarifa média	R\$ 221,32	R\$ 207,74	6,5%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$) ⁽¹⁾	31,2	28,9	7,9%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	21,9	19,4	12,8%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	22,7	20,2	12,3%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	15,6	12,7	22,8%
Decolagens	22.299	19.685	13,3%
Distância média de vôo (km)	761	652	16,7%
Número médio de aeronaves operacionais	22,7	22,0	3,2%
Funcionários efetivos no final do período	2.919	2.385	22,4%
% de vendas pelo website no período	78,4%	62,0%	26,5%
Taxa de câmbio média ⁽²⁾	R\$ 2,98	R\$ 2,93	1,4%
Taxa de câmbio no final do período ⁽²⁾	R\$ 2,86	R\$ 2,92	-2,2%
Inflação (IGP-M) ⁽³⁾	3,3%	1,1%	2,1 p.p.
Inflação (IPCA) ⁽³⁾	1,9%	1,3%	0,6 p.p.
WTI (médio por barril) ⁽⁴⁾	\$42,90	\$38,30	12,0%

(1) Em US GAAP, o "yield" é calculado bruto de impostos

(2) Fonte: Banco Central

(3) Fonte: Fundação Getúlio Vargas

(4) Fonte: Bloomberg



Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T04</u>	<u>3T03</u>	<u>Var. %</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 497.757	R\$ 386.229	28,9%
Transporte de cargas e outros	<u>19.477</u>	<u>16.721</u>	16,5%
Receita Operacional Líquida Total	517.234	402.950	28,4%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	42.632	26.649	60,0%
Combustível e lubrificantes	123.978	72.552	70,9%
Arrendamento mercantil de aeronaves	49.429	46.486	6,3%
Seguro de aeronave	6.281	6.445	-2,5%
Comerciais e publicidade	67.275	52.146	29,0%
Tarifas de pouso e decolagem	14.597	12.752	14,5%
Prestação de serviços	14.692	11.587	26,8%
Material de manutenção e reparo	12.944	8.591	50,7%
Depreciação e amortização	5.463	3.699	47,7%
Outros custos e despesas operacionais	<u>17.921</u>	<u>12.168</u>	47,3%
Total de custos e despesas operacionais	355.212	253.075	40,4%
Resultado Operacional	162.022	149.875	8,1%
Despesas Financeiras			
Receitas financeiras	(4.814)	(2.460)	95,7%
Despesas financeiras	<u>(10.525)</u>	<u>(1.036)</u>	915,8%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	146.684	146.379	0,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(46.488)	(43.490)	6,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.296)</u>	<u>(6.154)</u>	-46,4%
Lucro líquido (prejuízo)	<u>R\$ 96.900</u>	<u>R\$ 96.735</u>	0,2%
Lucro (prejuízo) por ação, básico	R\$ 0,5167	R\$ 0,5731	-9,8%
Lucro (prejuízo) por ação, diluído	R\$ 0,5144	R\$ 0,5731	-10,2%
Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar	\$0,35	\$0,39	-11,1%
Lucro (prejuízo) por ADS, diluído - US Dollar	\$0,35	\$0,39	-11,5%
Número de ações ponderado, básico	187.543	168.793	11,1%
Número de ações ponderado, diluído	188.370	168.793	11,6%



Balanco Patrimonial Consolidado

US GAAP

R\$ 000

	<u>30/9/2004</u>	<u>30/6/2004</u>
ATIVO	1.486.395	1.373.616
Circulante	1.106.906	1.019.488
Disponibilidade	733.740	696.169
Contas a receber, líquido de PDD	326.837	272.135
Estoques	15.876	14.824
Imposto a compensar e impostos diferidos	9.169	11.416
Despesas antecipadas	16.330	21.691
Outros créditos e valores	4.954	3.253
Permanente, líquido	110.686	99.618
Aeronaves	97.439	85.789
Adiantamento para aquisição de aeronaves	28.631	27.096
Outros imobilizados	22.141	18.808
Depreciação acumulada	(37.525)	(32.075)
Outros Ativos	268.803	254.510
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	20.993	22.288
Depósitos para manutenção de aeronaves	241.832	229.007
Outros	5.978	3.215
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.486.395	1.373.616
Circulante	343.500	338.742
Fornecedores	29.645	30.313
Transportes a executar	122.490	103.992
Obrigações trabalhistas	26.572	24.319
Arrendamentos mercantis a pagar	10.406	16.492
Obrigações com partes relacionadas	-	-
Empréstimos e financiamentos	105.428	127.547
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	19.159	13.615
Outras obrigações	29.800	22.464
Exigível a longo prazo	70.831	64.135
Arrendamentos mercantis a pagar	13.830	8.893
Impostos diferidos, líquido	47.635	44.528
Outras Obrigações	9.366	10.714
Patrimônio líquido	1.072.064	970.739
Ações preferenciais, Classes A e B (sem valor de face)	553.505	556.244
Ações ordinárias (sem valor de face)	41.500	41.500
Capital subscrito adicional	49.305	49.305
Despesas de compensação	(12.070)	(19.234)
Lucros retidos integralizados	5.579	5.579
Lucros retidos não integralizados	434.245	337.345



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>9M04</u>	<u>9M03</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 260.785	R\$ 108.734
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização de compensação diferida	8.047	0
Depreciação	14.775	10.845
Provisão para devedores duvidosos	(245)	0
Impostos diferidos	26.996	7.768
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(86.016)	(144.130)
Estoques	(2.306)	3.882
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	2.643	7.599
Fornecedores	(11.276)	8.540
Depósitos para manutenção	(79.537)	(31.912)
Arrendamentos mercantis a pagar	307	(19.631)
Transportes a executar	(903)	2.515
Obrigações Trabalhistas	(8.387)	7.963
Outras Obrigações	<u>(2.339)</u>	<u>11.173</u>
Caixa Líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	122.544	(26.654)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(2.372)	(15.171)
Aquisição de imobilizado	(29.649)	(45.322)
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(28.631)	0
Investimentos	<u>0</u>	<u>(380)</u>
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(60.652)	(60.873)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos de curto prazo, líquido	66.522	23.556
Aumento de Capital	459.305	94.200
Obrigações com coligadas	<u>(270)</u>	<u>(16.723)</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	525.557	101.033
Acréscimo Líquido de Caixa	587.449	13.506
Disponibilidades no início do exercício	<u>146.291</u>	<u>9.452</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>733.740</u>	<u>22.958</u>
Supplemental disclosure of cash flow information		
Juros pagos	9.136	17.972
Tributos pagos	92.701	44.031
Transações sem impacto sobre o caixa		
Benefícios fiscais gerados pelos acionistas (não auditado)	29.188	-



Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T04</u>	<u>3T03</u>	<u>Var. %</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 523.479	R\$ 407.008	28,6%
Transporte de cargas e outros	<u>20.489</u>	<u>17.640</u>	16,2%
Deduções da receita bruta	(26.735)	(21.698)	23,2%
Receita Operacional Líquida Total	517.233	402.950	28,4%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	35.471	26.649	33,1%
Combustível e lubrificantes	123.979	87.349	41,9%
Arrendamento mercantil de aeronaves	49.429	46.486	6,3%
Arrendamento Suplementar	27.357	23.101	
Seguro de aeronave	6.281	6.445	-2,5%
Comerciais e publicidade	67.275	40.907	64,5%
Tarifas de pouso e decolagem	14.597	12.752	14,5%
Prestacao de servicos	14.692	11.587	26,8%
Material de manutencao e reparo	12.944	7.972	62,4%
Depreciacao e amortizacao	5.607	3.858	45,3%
Outros custos e despesas operacionais	<u>17.711</u>	<u>17.364</u>	2,0%
Total de custos e despesas operacionais	375.343	284.470	31,9%
Resultado Operacional	141.890	118.480	19,8%
Despesas financeiras líquidas	<u>(7.990)</u>	<u>(10.588)</u>	-24,5%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	133.900	107.892	24,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(46.675)	(40.643)	14,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(808)</u>	<u>53</u>	-1624,5%
Lucro líquido (prejuízo)	<u>R\$ 86.417</u>	<u>R\$ 67.302</u>	28,4%
Lucro (prejuízo) por ação, básico	R\$ 0,4608	R\$ 0,3987	15,6%
Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar	\$0,31	\$0,27	13,9%
Número de ações ponderado, básico	187.543	168.793	11,1%



Balanco Patrimonial Consolidado

BR GAAP

R\$ 000

	<u>30/9/2004</u>	<u>30/6/2004</u>
ATIVO	1.317.211	1.222.649
Circulante	1.112.450	1.026.351
Disponibilidade	731.849	696.169
Contas a receber, líquido de PDD	326.837	272.135
Estoques	15.876	14.824
Imposto a compensar e impostos diferidos	9.169	11.416
Despesas antecipadas	23.807	28.554
Outros créditos e valores	4.912	3.253
Realizável a Longo Prazo	92.349	94.810
Depósitos em garantia	33.246	35.608
Impostos diferidos	27.730	28.537
Despesas antecipada	28.035	27.449
Outros	3.338	3.216
Permanente	112.412	101.488
Investimentos	1.080	1.080
Adiantamento para aquisição de aeronaves	28.631	27.340
Imobilizado	82.055	72.278
Diferido	646	790
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.317.211	1.222.649
Circulante	343.502	333.335
Empréstimos e financiamentos	105.428	127.547
Fornecedores	29.645	30.313
Arrendamentos mercantis a pagar	10.406	11.005
Obrigações trabalhistas	26.572	21.203
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	44.314	33.423
Transportes a executar	122.490	103.992
Obrigações com partes relacionadas	-	-
Outras obrigações	4.647	5.852
Exigível a longo prazo	23.196	25.218
Arrendamentos mercantis a pagar	4.700	5.611
Provisão para contingências	9.366	10.714
Outras obrigações	9.130	8.893
Patrimônio líquido	950.513	864.096
Capital social	717.832	719.474
Reservas de capital	29.187	89.556
Lucros acumulados	203.494	55.066



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>9M04</u>	<u>9M03</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 203.494	R\$ 72.296
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização	748	512
Depreciação	14.775	10.822
Provisão para devedores duvidosos	(245)	0
Impostos diferidos	(188)	(583)
Provisão para contingências	796	157
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(86.016)	(144.130)
Estoques	(640)	(3.385)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	(51.856)	(51.940)
Fornecedores	(9.830)	19.030
Créditos com coligadas	0	(16.723)
Arrendamentos mercantis a pagar	(1.140)	(29.427)
Transportes a executar	(903)	1.842
Obrigações Trabalhistas	(8.387)	7.963
Outras Obrigações	<u>(3.402)</u>	<u>61.785</u>
Caixa Líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	57.206	(71.781)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(4.985)	7.272
Aquisição de imobilizado	(58.277)	(39.361)
Adiantamento para aquisição de aeronaves	<u>(450)</u>	<u>(380)</u>
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(63.712)	(32.469)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos de curto prazo, líquido	66.522	23.557
Aumento de Capital - constituição da Companhia	29.187	94.200
Aumento de Capital - emissão de ações em oferta pública	<u>496.355</u>	<u>0</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	592.064	117.757
Acréscimo Líquido de Caixa	585.558	13.507
Disponibilidades no início do exercício	<u>146.291</u>	<u>9.452</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>731.849</u>	<u>22.959</u>
Transações que não afetam o caixa		
Benefícios fiscais gerados pelos acionistas (não auditado)	29.187	0